



# PROPOSTAS APROVADAS EM CONSENSO NO 54º CONGRESSO DA UNE

## Conjuntura

- Em defesa da Petrobrás e dos trabalhadores, contra as tentativas de privatização;
- Contra o PL4330, da Terceirização;
- Lutar pela taxaçaõ das grandes fortunas e heranças;
- Lutar por auditoria da dívida pública brasileira;
- Pela apuração e punição de todos os casos de corrupção, no setor público e privado;
- Contra as Medidas Provisórias 664 e 665;
- Contra os aumentos de juros;
- Contra a criminalização dos movimentos sociais.
- Pela criação de um Sistema Nacional de Transporte Público que permita tarifa zero nacional;
- Contra a Redução da Maioridade Penal;
- Contra o Estatuto da Família em discussão no Congresso Nacional;
- Pelo fim do genocídio da juventude negra;
- Pela desmilitarização da polícia e fim dos autos de resistência.

## Movimento Estudantil

- Campanhas permanentes de ampliação e organização da rede de entidades de base da UNE;
- Fortalecimento de fóruns como o EME (Encontro de Mulheres Estudantes da UNE), ENUNE (Encontro de Estudantes Negros e Negras da UNE) e Encontro de Estudante LGBT que teve sua primeira edição durante a 9º Bienal da UNE;
- Campanhas contra trotes machistas, racistas e homofóbicos;
- Lutar pela permissão de usar nome social nas universidades;
- Lutar pela construção de creches em todas as universidades e campi universitários;
- Realização de campanha pela redução dos valores dos ingressos em shows, cinemas e estádios de futebol;
- Realização de Seminários sobre educação superior no campo e nas comunidades tradicionais.

## Educação

- Contra os cortes orçamentários na Educação e no Ministério de Ciência e Tecnologia;
- Lutar pela consolidação do Plano Nacional de Assistência Estudantil no valor mínimo de 2,5 bilhões;
- Lutar para que as universidades financiadas pelo governo federal privilegiem a aquisição de alimentos produzidos pela agricultura familiar em seus RUs;
- Passe livre estudantil para todos os estudantes;
- Apoio aos estudantes do Fies;
- Pesquisa e extensão obrigatórias nos currículos da graduação;
- Obrigatoriedade em todos os currículos o estudo das nossas raízes afrodescendentes e a existência de Núcleos de Estudo sobre Diversidade Sexual, Gênero e Educação, como forma de garantir uma educação não sexista;

- Estimular a mobilidade estudantil e cooperação entre acadêmicos e pesquisadores;
- Pelo fim das disciplinas online em cadeiras obrigatórias.
- Lutar pela criação em todas as universidades de Pró-Reitorias de Assistência estudantil;
- Lutar pelo aumento do número e valorização das bolsas permanência para os estudantes das universidades públicas;
- Lutar pela desvinculação de contrapartida trabalhista para a bolsa permanência;
- Lutar por mais investimento nas bibliotecas universitárias;
- Lutar pela criação da Guarda Universitária;
- Lutar por garantia de acesso e permanência para os portadores de necessidades especiais;
- Lutar pela construção de creches em todas as universidades; pela revogação do decreto 977/1993 que proíbe a construção de novas creches em órgãos públicos;
- Criação de estruturas administrativas nas IES destinadas ao mapeamento e combate das práticas de violência racista, sexista, lesbofóbica, homofóbica e aos transgêneros;
- Fim do capital estrangeiro na educação superior;
- Defesa da matrícula dos estudantes inadimplentes nas universidades privadas;
- Pela federalização das universidades privadas em crise;
- Lutar pela criação de conselhos de administração democráticos eleitos diretamente e com participação discente paritária;
- Garantia da implementação do tripé da educação: ensino, pesquisa e extensão;
- Paridade nos órgãos colegiados com 1/3 para cada representação: estudantes, docentes e técnico-administrativos;
- Liberdade de organização estudantil e sindical, com fiscalização do cumprimento deste princípio, em especial nas universidades privadas;
- Garantia de autonomia didática, científica, pedagógica, de gestão financeira, administrativa e patrimonial;
- Aumento no número de bolsas de iniciação científica e reajuste anual de seu valor, com maior integração da graduação e pós-graduação;
- Lutar pela garantia de licença-maternidade para estudantes;
- Pela implementação da Lei 11788/2008 de Estágio que assegura direito dos estagiários;
- Pela ampliação das verbas de custeio das universidades federais;
- Lutar pela criação de um programa de financiamento dos hospitais universitários;
- Lutar por um Plano Emergencial de reestruturação e expansão das universidades estaduais que se encontram em situação de sucateamento;
- Abertura de concursos públicos para reestruturação dos quadros docentes e de funcionários, revertendo o cenário de forte terceirização vividas por essas instituições.

